

Termo-Estatística (2013)

2ª Aula

Análise Combinatória e Probabilidade

Prof. Alvaro Vannucci












- Na *Mecânica Estatística*, será muito útil a utilização dos conceitos básicos de *Análise Combinatória* e *Probabilidade*.
- Por ex., uma garota vai sair com suas amigas e, para escolher a roupa que usará, separou 2 saias e 3 blusas. De quantas maneiras diferentes ela pode se vestir?

- Decisões a serem tomadas:

d1: escolher uma dentre 3 blusas

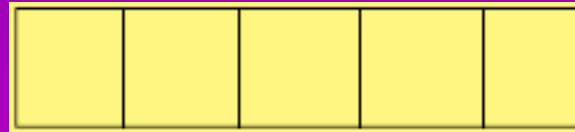
d2: escolher uma dentre 2 saias

Total de opções: $3 \times 2 = 6$

BLUSAS SAIAS			
			
			

PERMUTAÇÃO

- Da mesma forma, muitas vezes desejaremos saber de quantas maneiras podemos *arrumar os elementos* de um dado conjunto. Como descobrir o número total de possibilidades?
- Por exemplo, De quantas maneiras podemos arrumar **5** pessoas **P1, P2, P3, P4 e P5** em fila indiana?

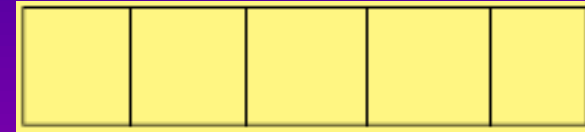


- As soluções serão do tipo:

P ₁	P ₃	P ₅	P ₂	P ₄
P ₅	P ₂	P ₁	P ₃	P ₄

... etc.

• Na escolha de uma pessoa para a *1ª posição* temos **5** opções. Para o *2º lugar*, como uma já foi escolhida, temos **4** opções. Para o *3º lugar* sobram **3** pessoas a serem escolhidas. Para o *4º lugar* **2** pessoas e, para o *último lugar na fila*, sobra apenas a pessoa que ainda não foi escolhida.




• Ou seja, teremos: **$5 \cdot 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 120$** opções.

Definição: Dado um conjunto formado por **n** elementos, chama-se **permutação** desses **n** elementos qualquer seqüência de **n** elementos na qual apareçam todos os componentes do conjunto.

• Cálculo do número de permutações: o número de modos de ordenar **n** objetos distintos é:

$$n \cdot (n - 1) \cdot (n - 2) \dots 1$$



(**$n!$**)

- Lembrando algumas **regras básicas**:

(i) $5! \cdot 4! = (5 \cdot 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1) (4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1) = 120 \cdot 24 = 2880$

(ii) $8! = 8 \cdot 7!$

(iii) $\frac{5!}{3!} = \frac{5 \cdot 4 \cdot \cancel{3} \cdot \cancel{2} \cdot \cancel{1}}{\cancel{3} \cdot \cancel{2} \cdot \cancel{1}} = 5 \cdot 4 = 20$

(iv) $\frac{12!}{13!} = \frac{\cancel{12!}}{13 \cdot \cancel{12!}} = \frac{1}{13}$

(v) $0! = 1$

- Outro Ex.: Quantos são os **anagramas** possíveis da palavra **MARTELO**?

• Cada anagrama da palavra **MARTELO** é uma ordenação das letras **M, A, R, T, E, L, O** (como as pessoas na fila); assim, o número de anagramas são as permutações possíveis.

- Ou seja: $7! = 7 \cdot 6 \cdot 5 \cdot 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 5040$

- Agora, observe que em alguns problemas (que envolvem *permutações* dos elementos de um conjunto) podem existir *restrições* que devem ser levadas em conta.

Ex.: Quantos anagramas que começam e terminam com *consoantes* podemos formar a partir da palavra **MARTELO**?



- A *consoante inicial* pode ser escolhida de **4** maneiras e a *consoante final* de **3** maneiras. As **5** letras restantes serão permutadas no espaço entre as duas consoantes já escolhidas. Portanto, a resposta é $4 \cdot 3 \cdot 5! = 1440$ anagramas.

- Outro ex.: Um grupo de cinco pessoas decide viajar de carro, mas apenas duas sabem dirigir. De quantas maneiras é possível dispor as cinco pessoas durante a viagem?
- O banco do motorista pode ser ocupado por uma das **2** pessoas que sabem guiar o carro e as **outras 4** podem ser permutadas pelos quatro lugares restantes, então teremos:

$$2 \cdot 4! = 2 \cdot 24 = 48 \text{ maneiras}$$

- Por estes exemplos vemos que em problemas envolvendo permutações dos elementos de um conjunto, com restrições, deve-se ter o cuidado de leva-las corretamente em conta.

Elementos distinguíveis e indistinguíveis

- Ex. A palavra **MADEIRA** possui sete letras, sendo duas letras **A** e cinco letras distintas: **M, D, E, I, R**. Quantos anagramas diferentes podemos formar com a palavra?
- Se desconsiderássemos o fato que no caso temos **2** elementos indistinguíveis, a resolução seria: $7 \cdot 6 \cdot 5! = 5040$
- Isto porque, para arrumar as duas letras A (indistinguíveis) precisamos de **2 posições**; sendo, para a primeira letra A, **7** posições disponíveis, e **6** posições disponíveis para a segunda letra A (pois uma das 7 posições já foi ocupada).
- Nas 5 posições restantes devemos permutar as outras **5** letras distintas, ou seja, $5! = 120$ possibilidades.

- Agora, como as 2 letras A são **indistinguíveis**, para não contarmos duas vezes as posições que formam o mesmo anagrama (como, por exemplo, escolher a 2^a e 5^a posições e a 5^a e 2^a posições), uma **divisão por 2** se faz necessária:

$$\frac{7 \cdot 6}{2} \cdot 5! = 2520$$

ou:

$$\frac{7 \cdot 6}{2!} \cdot 5! = 2520$$

anagramas da palavra MADEIRA;

sendo que poderíamos ter trocado o numerador: $7 \cdot 6 \cdot 5! = 7!$

- Mas, e no caso de termos mais elementos indistinguíveis no conjunto?

- Por exemplo, supor *6 bolas de bilhar* - numeradas de 1 a 6 - que queremos colocar nas 6 caçapas de uma mesa de bilhar. De quantas maneiras diferentes podemos fazer isto?



- Pelo que já vimos, teremos $6 \cdot 5 \cdot 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 6!$
- Agora, o que mudaria se tirássemos a bola de número 6 da mesa e a substituíssemos por uma outra bola número 5?
- Como as duas bolas (nº 5) são agora *indistinguíveis*, caímos no exemplo anterior, e uma divisão por 2! se faz necessária!

- Ou seja, teremos $\frac{6 \cdot 5}{2} \cdot 4! = \frac{6!}{2} = \frac{6!}{2!}$ possibilidades
- E se tirássemos também a bola de número **4** da mesa e a substituíssemos por uma outra bola número **5**? Teríamos agora 3 elementos *distinguíveis* e 3 elementos *indistinguíveis*.
- Observe que as **3** bolas *indistinguíveis* (todas de número 5) resulta em $3! = 3 \cdot 2 \cdot 1$ situações idênticas, que devem ser diminuídas do número total, supondo todas distinguíveis.
- Neste caso teríamos $6!/3!$ Possibilidades (resultados finais).
- De forma mais geral, podemos escrever:

$$C_{n,p} = \frac{n!}{p!} ; \text{ onde } n \text{ é o } \mathbf{número\ total} \text{ de elementos e } p \text{ o número de elementos } \mathbf{indistinguíveis}$$

- Finalmente, supor que na mesa de bilhar se tenha 6 bolas brancas, e 4 bolas vermelhas, totalizando 10 bolas.

- Neste caso a combinação resulta:

$$\frac{10!}{6! \cdot 4!} = \frac{10!}{6!(10-6)!}$$

- Este tipo de aplicação, que envolve a combinação de objetos indistinguíveis separados em dois grupos (p e $n-p$), nos será particularmente útil no campo da *Mecânica Estatística*.

- Isto porque será aplicado nas situações em que temos um certo número n de **objetos indistinguíveis** (partículas) que desejaremos alocar de uma certa maneira (em p estados disponíveis).

- De forma que a expressão geral das possíveis *Combinações* será:

$$C_{p,n-p}^n = \frac{n!}{p!(n-p)!}$$

Ex.: **Dez** acidentados de um ônibus chegam em um hospital e é preciso escolher **5** para ocupar os leitos (os outros ficariam em macas, no corredor do hospital). De quantas formas poderíamos escolher 5 pessoas para ficarem nos leitos?

- Veja que o problema trata-se de escolher as combinações onde $n = 10$ (número de ‘*elementos disponíveis*’) e $p = 5$ (número de ‘*elementos a serem escolhidos*’).

- Aplicando a expressão anterior:

$$C_p^n = \frac{n!}{p!(n-p)!}$$

$$C_5^{10} = \frac{10!}{5!(10-5)!} = \frac{10 \cdot 9 \cdot 8 \cdot 7 \cdot 6 \cdot \cancel{5!}}{5 \cdot 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot (\cancel{5!})} = \frac{30240}{120} = 252$$

- Há, então, **252** formas de escolher as **5** pessoas que irão ocupar os **5** leitos.

Outro ex.: Supor que em uma empresa 15 funcionários se inscreveram para o time de futebol da casa, dizendo que aceitam jogar em qualquer posição. De quantas formas é possível escolher os 11 jogadores do time?

- Sendo $n = 15$ e $p = 11$:

$$C_p^n = \frac{n!}{p!(n-p)!}$$

$$C_{11}^{15} = \frac{15!}{11!(15-11)} = \frac{15 \cdot 14 \cdot 13 \cdot 12 \cdot \cancel{11!}}{\cancel{11!} \cdot 4 \cdot 3 \cdot 2} = \frac{32760}{24} = 1365$$

- Notação: muitas vezes encontramos

$$\binom{n}{p} = \frac{n!}{p!(n-p)!} = \binom{n}{n-p}$$

Cálculo de PROBABILIDADE

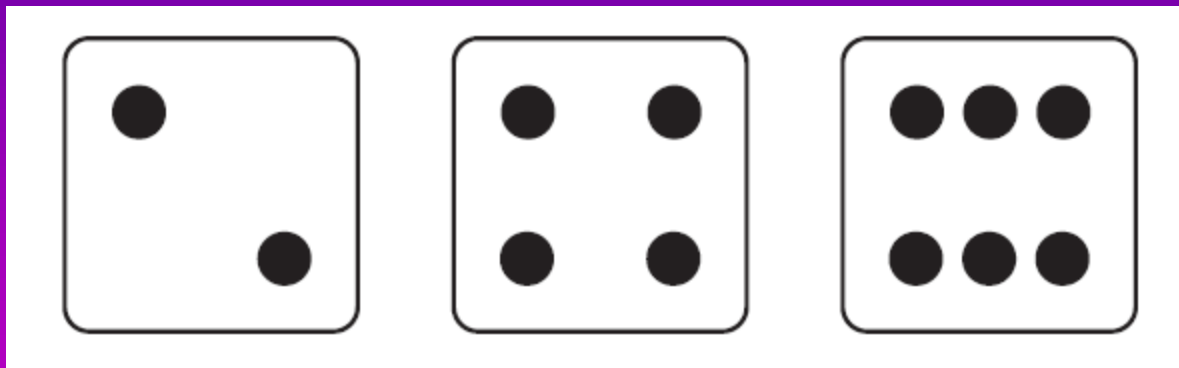
- Sabemos que lançando uma moeda para o alto, a probabilidade de dar ‘*cara*’ ou ‘*coroa*’ é de **50%** (ou $\frac{1}{2} = 0,5$).
- Tendo lançado a moeda **3** vezes consecutivamente, e nas três vezes saiu “*cara*”, qual é a probabilidade de, no lançamento seguinte, sair *novamente cara*?
- “*Reformulando*” a pergunta: vou lançar uma moeda 4 vezes, consecutivamente. Qual é a probabilidade de sair ‘*cara*’ em todos os lançamentos?
- São questões diferentes! Resps: $\frac{1}{2}$ e $\frac{1}{2} \cdot \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{2} = \frac{1}{16}$

- Ou seja, quando dizemos que a probabilidade é $\frac{1}{2}$ (50%) isso não significa que, a cada 2 lançamentos, um vai ser ‘*cara*’ e o outro vai ser ‘*coroa*’. O fato da probabilidade ser $\frac{1}{2}$ (ou 50%) quer dizer apenas que as chances são iguais e que, se fizermos muitos lançamentos, é provável que, aproximadamente, metade deles dê ‘*cara*’, e a outra metade ‘*coroa*’.
- De forma geral, o cálculo da probabilidade de ocorrer um resultado (ou um conjunto de resultados) que satisfaça uma condição ou exigência E, é feito utilizando a expressão:

$$p(E) = \frac{\text{n}^\circ \text{ de resultados favoráveis a E}}{\text{n}^\circ \text{ total de resultados possíveis}}$$

Ex.: No lançamento de um dado, qual a probabilidade do resultado ser um número *par*?

- Para que o resultado seja *par* devemos ter uma das possibilidades:



- Ou seja, *3 resultados favoráveis* (2, 4, 6) *de um total de 6 resultados possíveis* (1, 2, 3, 4, 5, 6). As chances de dar um resultado *par* são 3 num total de 6. Então, podemos dizer que a probabilidade de isso acontecer é $3/6 = 1/2$.

- Utilizando a expressão anterior:

$$P(\text{par}) = \frac{\text{n}^\circ \text{ de resultados favoráveis a E}}{\text{n}^\circ \text{ total de resultados possíveis}} = \frac{3}{6} = \frac{1}{2} = 50\%$$

- E não esquecer:

1ª) O cálculo de probabilidade que *evento A ou evento B* (independentes) ocorram, é dado por: $P = P(A) + P(B)$

2ª) O cálculo de probabilidade que *evento A e evento B* (independentes) ocorram, é dado por: $P = P(A) \cdot P(B)$

Ex. Uma empresa tem 30 funcionários, sendo **10 canhotos** e **25 que vão de ônibus** para o trabalho. Qual a probabilidade de um desses empregados, escolhido ao acaso (*de forma independente*), ser canhoto e ir de ônibus para o trabalho?

• Calculando: $P = P(A) \cdot P(B) = 10/30 \cdot 25/30 = 5/18 = 27,8\%$

Ex. Uma caixa contém 10 bolas sendo que **3 são azuis** e **3 são vermelhas**. Qual é a probabilidade de se tirar uma bola azul ou vermelha em uma tentativa?

• As **bolas com estas cores** são **3+3 (=6) em 10**. Desta forma, a probabilidade de se tirar uma delas será $6/10 = 3/5$, ou 60%

• Ou então: $P(A) = 3/10$ e $P(B) = 3/10$. Portanto, para tirar uma **OU** outra: $P = 3/10 + 3/10 = 60\%$.